



**REPRESENTAÇÕES E REDES
TRANSATLÂNTICAS**
RELAÇÕES FRANÇA-BRASIL NOS ESCRITOS
DE UM VIAJANTE OITOCENTISTA

Ana Beatriz Demarchi Barel

RESUMO O artigo apresenta os resultados do projeto de pesquisa de Ana Beatriz Demarchi Barel como pesquisadora residente junto à Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – BBM-USP. O projeto teve por finalidade o estudo e a análise de dois textos que integram a obra de Ferdinand Denis, um dos mais importantes atores das relações França-Brasil no século XIX. Trata-se de *Lettres Familières et Fragment du Journal Intime de Ferdinand Denis à Bahia (1816-1819)*. Esse livro, organizado pelo professor León Bourdon e publicado em 1957 pela Coimbra Editora Limitada, consta do acervo da BBM-USP e permanece, até os dias de hoje, pouquíssimo trabalhado, o que define uma lacuna na historiografia literária franco-brasileira. O projeto aprofunda a leitura do material epistolar de Ferdinand Denis, buscando rastrear a rede de contatos evocada em sua correspondência e sua relação com o Brasil.

FERDINAND DENIS • LITERATURA EPISTOLAR • RELATOS DE VIAGEM • ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS • REPRESENTAÇÃO DE IDENTIDADES.

REPRESENTATIONS AND TRANSATLANTIC NETWORKS: FRANCE-BRAZIL RELATIONS IN THE WRITINGS OF AN EIGHTEENTH-CENTURY TRAVELER

ABSTRACT This text presents the results of Ana Beatriz Demarchi Barel's research projects as a resident researcher at the Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – BBM-USP. The project was intended to study and analyze two texts that are part of the set of works written by Ferdinand Denis, one of the most important actors of France-Brazil relations in the nineteenth century, refer to *Lettres Familières et Fragment du Journal Intime of Ferdinand Denis to Bahia (1816-1819)*. This book, organized by Professor Leon Bourdon and published in 1957 by Coimbra Editora Limitada, belongs to a collection of the BBM-USP and remains, to this day, very little worked, which defines a gap in the Franco-Brazilian literary historiography. The project deepens the reading of the epistolary material of Ferdinand Denis, seeking to trace the network of contacts evoked in the correspondence of Ferdinand Denis and his relation with Brazil.

FERDINAND DENIS • EPISTOLARY LITERATURE • TRAVEL REPORTS • DIPLOMATIC FILES • REPRESENTATION OF IDENTITIES.

SOBRE A AUTORA

Ana Beatriz Demarchi Barel, professora efetiva da Universidade Estadual de Goiás – UEG, é doutora em Études du Monde Lusophone pela Université Paris III Sorbonne Nouvelle, mestre em Teoria e História Literária e licenciada e bacharel em Letras pela Unicamp. Realizou pós-doutorado em História do Brasil Império junto à Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB, como bolsista da Faperj, e pós-doutorado em Literatura Brasileira junto à FFLCH-USP, com bolsa do CNPq. Realizou estágio de residência em pesquisa na BBM-USP. Atuou como consultora para projetos da Unesco, foi professora de literatura brasileira, literatura africana lusófona e literatura portuguesa nas universidades de Toulouse, Amiens e Nantes. É autora de *Um Romantismo a Oeste: Modelo Francês, Identidade Nacional* (2002), *Os Nacionalismos na Literatura do Século XX: Os Indivíduos em Face das Nações* (2010) e da edição fac-símile da *Revista Nitheroy* seguida de textos críticos (2006).

Este texto apresenta os resultados de nosso projeto de pesquisa como pesquisador-residente junto à Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – BBM-USP. O projeto que apresentamos teve por finalidade o estudo e a análise de dois textos que integram o conjunto da obra escrita por Ferdinand Denis, um dos mais importantes atores das relações França-Brasil no século XIX, referimo-nos a *Lettres Familières et Fragment du Journal Intime de Ferdinand Denis à Bahia (1816-1819)*. Esse livro, organizado pelo professor Léon Bourdon e publicado em 1957 pela Coimbra Editora Limitada, consta do acervo da BBM-USP e permanece, até os dias de hoje, pouquíssimo trabalhado, o que define uma lacuna na historiografia literária franco-brasileira. Ferdinand Denis, homem que representa o seu tempo por seu caráter versátil e eclético, teve um

.....
RUGENDAS, Johann Moritz. Viagem
Pitoresca Através do Brasil. 1989, p. 101.
.....

papel de grande relevância para a cultura brasileira do século XIX e do Brasil pós-Independência. Depois de ter cogitado uma estada na Índia, Denis decide vir ao Brasil, tendo vivido em nosso país entre 1816 e 1819. Como muitos viajantes europeus, Ferdinand Denis vem ao Brasil em busca de fortuna. Devido à situação difícil de sua família após os acontecimentos de 1789, ele decide tentar a carreira diplomática junto a Monsieur Plasson, um funcionário do Ministério das Relações Exteriores da França, já estabelecido no Brasil. Ele viajará pelo país, durante esse período, descrevendo, em seu diário e nas cartas enviadas à família, as paisagens, os hábitos e os costumes brasileiros. Seus escritos, material epistolar de natureza íntima e familiar, aliam a um precioso acervo de informações sobre o Brasil oitocentista compreendido pelo olhar estrangeiro – sua natureza, suas cidades, seus costumes, seus habitantes e a forma como se relacionam em sociedade –, reflexões sobre nossa produção literária. De volta à França, Ferdinand Denis se tornará, entre 1865 e 1885, o diretor da Biblioteca Sainte-Geneviève, uma das mais importantes da França e da Europa por seu valor histórico e por seu acervo. Os anos em que viveu no Brasil legarão a Denis matéria para a escritura de obras tanto sobre o país, como é o caso de *Le Brésil*, ou *Histoire, Mœurs, Usages et Coutumes des Habitants de ce Royaume* (1822) ou de *Scènes de la Nature sous les Tropiques et de leur Influence sur le Poésie* (1824), quanto sobre sua literatura. Assim, em 1826, ele publicará a primeira história literária brasileira, concebida como autônoma e independente da de Portugal. Em *Résumé de l'Histoire Littéraire du Portugal Suivi du Résumé de l'Histoire Littéraire du Brésil*, nossa produção literária será compreendida, à luz do processo de Independência, não como um ramo exótico das letras portuguesas e, sim, como fruto de uma cultura própria, apesar de híbrida.

A importância da atuação de Ferdinand Denis revela-se, portanto, incontestemente tanto para o estudo da história franco-brasileira quanto para a compreensão dos elementos que de fato permitiram a definição das relações entre os dois países no século XIX.

Nosso projeto de pesquisa tem por finalidade explorar as fontes primárias e secundárias da BBM-USP, retomando os textos de Ferdinand Denis menos estudados, sua produção epistolar, para realizar um levantamento de dois tipos de informação. O primeiro consiste na identificação dos atores, os *passseurs transatlantiques*, que possibilitaram a construção das relações entre França e Brasil nos Oitocentos e que são evocados em suas cartas e em seu diário. Pouquíssimo se sabe sobre Monsieur Plasson, quais suas atividades como diplomata, se atuava noutras áreas e o que nos legou de importante do ponto de vista historiográfico ou político. Além do nome de Monsieur Plasson,

Léon Bourdon

Lettres familières
et Fragment du Journal intime
de Ferdinand Denis à Bahia
(1816-1819)



Coimbra Editora, Limitada
1 9 5 7

.....
*BOURDON, Léon. Lettres Familières
et Fragment du Journal Intime de
Ferdinand Denis à Bahia. 1957, capa.*
.....

vários outros são citados nas cartas e no diário de Denis, como por exemplo, Madame Camusat, Monsieur Guérin, Monsieur de Tollenare, Monsieur Le Vaillant, entre outros, mas quase nada se sabe a respeito desses personagens e de suas atividades. Esse levantamento se fará através da leitura de obras constantes do acervo da BBM-USP, como *Lettres Familières et Fragment du Journal Intime de Ferdinand Denis à Bahia (1816-1819)*, de pesquisas que tenham sido realizadas sobre tais obras ou sobre o tema, de dicionários biográficos e de material disponível em acervos de instituições de pesquisa e também em acervos de organismos governamentais como Ministérios de Relações Exteriores, no caso, o do Brasil e o da França.

O segundo tipo de informação diz respeito às representações do Brasil e dos brasileiros nesse material. Tendo em vista o leitor imaginado para esses textos – no caso do diário, apenas seu próprio autor e, no caso das cartas à família, um leitor que integra um círculo próximo, fechado, um leitor íntimo e “de confiança” – interessa-nos analisar a forma pela qual Ferdinand Denis define e qualifica o país e seus habitantes. Partindo das representações do Brasil e dos brasileiros presentes nas cartas e no diário, estabeleceremos uma análise comparativa com as informações existentes nos textos teóricos de Ferdinand Denis que circularam entre o grande público, ou seja, que foram concebidos para um leitor anônimo.

Dessa forma, partindo desse *corpus* de textos, os objetivos do projeto de pesquisa foram os de aprofundar o estudo sobre as cartas e o fragmento

DENIS, Ferdinand et TAUNAY, Hippolyte.
Le Brésil, ou Histoire des Mœurs,
Usages et Coutumes des Habitants de ce
Royaume. Tome Troisième, 1822, p. 165.





*DENIS, Ferdinand et TAUNAY, Hippolyte.
Le Brésil, ou Histoire des Mœurs, Usages
et Coutumes des Habitants de ce Royaume.
Tome Cinquième, 1822, p. 7.*

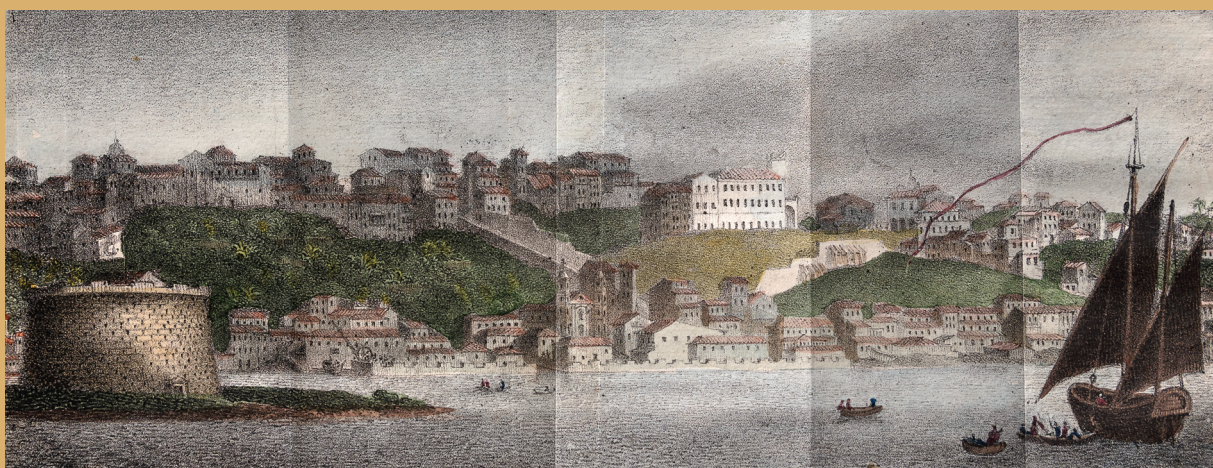
do diário pessoal de Ferdinand Denis, material pouco estudado até os dias de hoje, destacando os personagens evocados no texto e que integram a rede de relações do autor. O estudo desses dados permitiria ampliar o conhecimento sobre os responsáveis pela circulação de informações, conceitos e ideias do período, as condições em que ela se deu e como, de fato, no plano das relações sociais, se construiu a história entre França e Brasil. Outro objetivo do projeto, como já mencionado, foi o de realizar uma análise comparativa entre as representações do Brasil, dos brasileiros e da cultura brasileira existentes nesse material de natureza epistolar e as que constam de obras teóricas do autor. Nesse sentido, destaca-se em *Les Machakalis* (1824), de Ferdinand Denis, a importância da configuração do herói, num texto em que a representação da identidade nacional é tematizada.

*

Como resultados de nosso projeto de pesquisa, previmos o levantamento de dois conjuntos de dados e sua conseqüente análise. O primeiro, inédito, reúne os nomes dos atores das relações franco-brasileiras no século XIX e que estavam em contato com Ferdinand Denis. Esses dados nos permitiram tecer ou confirmar hipóteses sobre o papel desempenhado por aquelas pessoas nesse momento histórico, verificar como se forjaram projetos idealizados por elas e como se formaram redes transatlânticas de saber e de poder. Nesse sentido, interessou-nos levantar quais suas atividades e que lugar ocupavam na sociedade naquele momento. Por se tratar de um viajante ligado a membros da diplomacia e da intelectualidade francesas, esperamos identificar outros nomes pertencentes ao mesmo meio social e que atuavam em áreas relacionadas ao Estado. Também se esperou identificar pessoas ligadas ao círculo familiar de Denis; esse grupo, contudo, foi mais difícil de identificar através da bibliografia de consulta.

Consultamos, primeiramente, os volumes das obras de Ferdinand Denis e que constam da BBM-USP, com o intuito de verificar se se tratavam dos mesmos de que dispunhamos ou de outras edições, ou mesmo de exemplares de outras editoras. Constatamos que os exemplares da BBM-USP são exatamente os mesmos que utilizamos para a pesquisa de doutorado na França, o que ajudou no momento do levantamento de dados, dispensando o cotejamento entre exemplares diferentes.

Identificamos boa parte dos nomes dos personagens mencionados e estabelecemos uma lista. Dois nomes resultaram em alguma informação: Ferdinand Denis, pai, e Ferdinand Denis, filho. Não encontramos



DENIS, Ferdinand et TAUNAY, Hippolyte.
Le Brésil, ou Histoire des Mœurs,
Usages et Coutumes des Habitants de ce
Royaume. Tome Quatrième, 1822, p. 17.

nos acervos consultados nem nos documentos da ADEL – Archives Diplomatiques en Ligne – nenhuma informação sobre Plasson (a lista se inicia em 1820 e seu nome já não aparece entre os funcionários da representação francesa). Entramos em contato com Les Archives Diplomatiques e pedimos informação sobre os dossiês dessas pessoas. Os nomes de Ferdinand Denis pai e filho encontram-se no *link* “Personnel”, “Dossiers Individuels de Carrière (1816-1939)”, 1^{ère} série, volume 22. Nesse documento, encontramos as datas de serviço junto ao Ministério de Relações Exteriores da França. Para Ferdinand Denis, pai, constam as datas de 1801 a 1815. Para o filho, há a indicação “s.d.”, ou seja, sem data. Para Denis, filho, portanto, não consta nenhum documento oficial de trabalho junto ao Ministério, nem data de seu serviço, o que reforça a tese de um trabalho sem ligação contratual. Para Denis, pai, em contrapartida, há seis documentos catalogados. Solicitamos o acesso a esses documentos e, em nossa estada na França em janeiro de 2017, fomos à Bibliothèque du Centre des Archives Diplomatiques de La Courneuve e procedemos à leitura desses documentos *in loco*. De fato, há duas cartas de Ferdinand Denis, pai, endereçadas ao ministro das Relações Exteriores da França, nas quais ele solicita expressamente uma colocação para o filho. Vale lembrar que Denis, pai, era um pequeno funcionário dos serviços diplomáticos, atuando como tradutor e sem grande poder de demanda. Ferdinand Denis, como apreendemos por sua correspondência, sobreviverá no Brasil por seus próprios meios. Ele se aproximará de um comerciante bretão de origem flamenga, estabelecido em Nantes, Louis-François de Tollenare, com quem manterá um contato próximo, utilizando seus manuscritos sobre o Brasil para a escrita de *Le Brésil*.

Quanto aos demais nomes identificados até o momento, e são muitos, há duas situações que se concretizam: ou não encontramos nenhuma informação relevante para o objetivo de nosso projeto, ou não encontramos nenhuma informação nos acervos consultados. Essa segunda situação indica que as pessoas citadas faziam parte de um círculo de amizades, relações ou familiares, e que não tinham nenhuma atuação particularmente consequente no meio letrado ou a ele relacionado. Deixamo-los, portanto, de lado, a partir desse ponto da pesquisa.

No que concerne às representações do Brasil e de sua cultura, nosso intuito foi o de verificar se há divergências na forma de defini-las num espaço literário como é o do gênero epistolar e no espaço literário das obras teóricas, e a possibilidade de, em se constatando essas divergências, realizarmos uma leitura interpretativa para essa postura intelectual por parte de Ferdinand Denis. Constatamos as diferentes formas de representação do herói em textos de grandes autores brasileiro

e franceses: *Les Aventures du Dernier Abencérage* (1821), de François-René de Chateaubriand, *Les Machakalis* (1824), de Ferdinand Denis, e *O Guarani* (1857), de José de Alencar. E destacamos a importância da configuração do herói nesses textos que tratam da formação da identidade nacional em momentos históricos de grande relevância para a história brasileira e europeia.

No caso do texto de Ferdinand Denis, a definição desse herói como um porta-voz das relações entre indígenas e europeus (portugueses) e da construção de uma imagem profundamente negativa do índio em relação a suas cultura e identidade. Aqui, podemos estabelecer pontes entre a estrutura da novela de Denis e os romances indianistas de José de Alencar. O romancista cearense leu a obra de Ferdinand Denis e se inspirou claramente em *Les Machakalis* para a elaboração da trama, em particular, de *O Guarani* (1957). Dessa forma, o projeto apresenta os resultados dessa parte de nosso estudo no estágio de residência em pesquisa junto à BBM-USP, destacando o uso das obras de seu acervo e as consequências para a definição de uma identidade nacional brasileira de um herói que rejeita sua identidade americana, supervalorizando a identidade europeia. Em *Les Machakalis* também podemos encontrar uma interessantíssima discussão, já no século XIX, da relação destruidora entre portugueses, natureza e patrimônio cultural nativo, o que pode ser lido como um forte prenúncio dos preceitos do Realismo em Ferdinand Denis. Todos esses aspectos presentes na obra não foram identificados anteriormente, devido, sobretudo, a nosso ver, ao desconhecimento em relação ao personagem histórico, ao autor e ao ator das relações franco-brasileiras que é Ferdinand Denis.

*

A pesquisa sobre a obra de Ferdinand Denis abre novas perspectivas a respeito sobretudo das relações França-Brasil e das questões de representação de identidades. A primeira delas é a de colocar em destaque e de iluminar escritos de um dos mais importantes personagens ligado à nossa formação cultural e à nossa definição como nação. Ferdinand Denis é o responsável pela acolhida dos jovens românticos do chamado Grupo de Paris, Domingos José Gonçalves de Magalhães, Francisco Torres Homem e Manoel de Araújo Porto-Alegre, na França. Os três rapazes foram enviados a Paris para realizarem seus estudos e também como adidos da delegação brasileira na França. Ali, entraram em contato com Ferdinand Denis, Eugène de Monglave e outros franceses que construíram uma rede que lhes propiciou a divulgação

Au Ministre Des relations extérieures

Citoyen Ministre

Citoyen Joseph André Denis, homme des lettres,
marié et père de famille, à qui vous avez déjà donné des
marques de votre bienveillance, en le faisant nommer
l'un des interprètes jurés près le Consulat des Princes
Maritimes, vous prie de lui accorder la place de
traducteur vacante dans la Division des Relations
Commerciales, pour le mort du Citoyen Ignace Lalonde.

C. Denis entend très bien l'Anglais, l'Italien,
l'Espagnol et le Portugais. La langue allemande ne
lui est pas tout à fait aussi familière; mais il est en
état de les traduire avec assez de facilité. De plus il a
quelques notions de Hollandais, d'Allemand, de Danois
et même du grec Moderne et des Polonais.

Plusieurs chefs et sous-chefs des différentes divisions
de votre Ministère, dont il est connu de près long-temps,
peuvent vous rendre un compte avantageux de
ses qualités morales. Il espère, Citoyen Ministre, que
vous voudrez bien accueillir sa demande et agréer
l'assurance de son respect.

J. A. Denis interprète juré près le
Consulat des Princes Maritimes, rue de la
St Michel n.º 731.

Carta de Ferdinand Denis, pai,
ao Ministro das Relações Exteriores.

LE BRÉSIL,

OU

HISTOIRE, MOËURS,

USAGES ET COUTUMES

DES HABITANS DE CE ROYAUME;

PAR M. HIPPOLYTE TAUNAY,

Correspondant du Muséum d'histoire naturelle de Paris,

ET M. FERDINAND DENIS,

Membre de l'Athénée des sciences, lettres et arts de Paris.

Ouvrage orné de nombreuses gravures d'après les
dessins faits dans le pays par M. H. Taunay.

TOME TROISIÈME.

PARIS,

NEPVEU, PASSAGE DES PANORAMAS, N.º 26.

1822.

DENIS, Ferdinand et TAUNAY, Hippolyte.

Le Brésil, ou Histoire, Mœurs,
Usages et Coutumes des Habitants
de ce Royaume. 1822, folha de rosto.

das letras brasileiras, da jovem nação independente e da revista *Nitheroy*. Publicada em 1836, em Paris, a *Nitheroy* explicita, num dos textos que a compõem, o conhecido “Manifesto Romântico” de Gonçalves de Magalhães, a adoção dos parâmetros franceses de fazer cultural. Foi através de Ferdinand Denis que o Brasil pôde apresentar-se ao cenário europeu e estabelecer laços com a intelectualidade francesa.

Trabalhar com os escritos de Ferdinand Denis traz à luz o olhar de um viajante que – diferentemente de tantos outros que, é certo, tematizaram o Brasil e a cultura brasileira, divulgando nossa identidade, mas sem dialogar conosco – colocou-nos no centro de suas atenções, produzindo nossa primeira história literária. Na novela *Les Machakalis*, Ferdinand Denis dá um primeiro exemplo de como abandonar o modelo europeu, os *topoi* da cultura clássica, para, de fato, escrevermos uma literatura que fosse nossa, que nos tematizasse.

Dedicar um projeto de pesquisa aos escritos de Ferdinand Denis, sobretudo a *Lettres Familières et Fragments du Journal Intime de Ferdinand Denis à Bahia (1816-1819)*, constitui um ato inovador e de valorização de uma obra que, apesar de pouco conhecida, revela o projeto de divulgação do Brasil e de sua cultura num momento extremamente importante para nós, o período pós-Independência e, portanto, de afirmação de nossa identidade e de nossa autonomia política e cultural. ●

REFERÊNCIAS

- ARIÈS, Philippe. *O Tempo na História*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1989.
- BARBUY, Heloísa. *A Cidade-Exposição: Comércio e Cosmopolitismo em São Paulo, 1860-1914*. São Paulo, Edusp, 2006.
- BAREL, Ana Beatriz Demarchi. *Recolhas de Contos da Tradição Oral*. Campinas, IEL-Unicamp, 1995. Dissertação de Mestrado.
- _____. *Um Romantismo a Oeste: Modelo Francês, Identidade Nacional*. São Paulo, Annablume/Fapesp, 2001.
- _____. *Nitheroy: Revista Brasiliense – Ciências, Letras e Artes*. Edição fac-símile acompanhada de textos críticos. Coimbra, MinervaCoimbra, 2006.
- _____. *Os Nacionalismos na Literatura do Século xx: Os Indivíduos em Face das Nações*. Coimbra, MinervaCoimbra, 2010.
- BARMAN, Roderick J. *The Forging of a Nation, 1798-1852*. Stanford, Stanford University Press, 1988.
- BIBLIOTECA NACIONAL. “Correspondência Passiva de Antonio Gonçalves Dias”. In: *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 91. Rio de Janeiro, 1971.
- BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo, Cultrix, 1981.
- _____. *Dialética da Colonização*. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- _____. *Ideologia e Contra-Ideologia: Temas e Variações*. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.
- BOURDON, Léon (org.). *Lettres Familières et Fragments du Journal Intime de Ferdinand Denis à Bahia (1816-1819)*. Coimbra, Coimbra Editora Limitada, 1957.
- _____. “Un Français au Brésil à la Veille de l’Indépendance: Louis-François de Tollenare (1816-1818)”. *Caravelle*, n. 1, pp. 29-49. 1963.
- CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. Belo Horizonte/Rio de Janeiro, Itatiaia, 1993.
- _____. “Letras e Ideias no Período Colonial”. *Literatura e Sociedade*. São Paulo, Companhia

- Editora Nacional, 1985, pp. 89-107.
- CARBONELL, Charles-Olivier. *L'Historiographie*. Paris, PUF, 1981
- CARELLI, Mario. *Culturas Cruzadas: Intercâmbios Culturais entre França e Brasil*. Campinas, Papyrus, 1994.
- CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem: A Elite Política Imperial*. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1980.
- CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982.
- COLI, Jorge. *O Corpo da Liberdade. Reflexões sobre a Pintura do Século XIX*. São Paulo, Cosac Naify, 2010.
- DAHER, Andrea. *Les Singularités de la France Équinoxiale. Histoire de la Mission des Frères Capucins au Brésil (1612-1615)*. Paris, Honoré Champion, 2002.
- DANTAS, Luiz. "Letras Brasileiras na Revue des Deux Mondes". In: NITRINI, Sandra (org.). *Aquém e Além Mar – Relações Culturais: Brasil e França*. São Paulo, Hucitec, 2000, pp. 133-147.
- DANTES, Maria Amélia M.; HAMBURGUER, Amélia & PETITJEAN, Patrick (org.). *A Ciência nas Relações Brasil-França (1850-1950)*. São Paulo, Edusp, 1996.
- DARNTON, Robert. *Edition et Sédition: l'Univers de la Littérature Clandestine au XVIII^e Siècle*. Paris, Gallimard, 1991.
- _____. *Bohème Littéraire et Révolution. Le Monde des Livres au XVIII^e Siècle*. Paris, Gallimard, 1987.
- _____. *Pour les Lumières: Défense, Illustration et Méthode*. Bordeaux, Presses Universitaires de Bordeaux, 2002.
- DENIS, Ferdinand. *Scènes de la Nature sous les Tropiques et de leur Influence sur la Poésie, Suivies de Camoes et José Indio*. Paris, Lecointe et Durey Libraires, 1824.
- _____. *Résumé de l'Histoire Littéraire du Portugal Suivi du Résumé de l'Histoire du Brésil*. Paris, Lecointe et Durey Libraires, 1826
- DENIS, Ferdinand & TAUNAY, Hippolyte. *Le Brésil, ou l'Histoire des Moeurs, Usages et Coutumes des Habitants de ce Royaume*. Paris, Nepveu, 1822, 6 vols.
- DIAS, Antonio Gonçalves. "Reflexões Acerca da Memória do Ilustre Membro Dr. Joaquim Norberto de Sousa e Silva". *Revista do IHGB*, pp. 289-334. 1855.
- _____. "Cartas de Gonçalves Dias a D. Pedro II". In: *Anuário do Museu Imperial*, vol. xi. Rio de Janeiro, 1950, pp. 223-269.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. "A Interiorização da Metrópole". In: MOTA, Carlos Guilherme. *1822: Dimensões*. São Paulo, Perspectiva, 1972, pp. 160-184.
- ENDERS, Armelle. *Nouvelle Histoire du Brésil*. Paris, Chandeigne, 2008.
- EVEN, Pascal. *Guide des Sources de l'Histoire du Brésil aux Archives du Ministère Français des Affaires Étrangères*. Paris, Publications de l'Inha, 1987.
- FARIA, Maria Alice de Oliveira. "Os Brasileiros no Instituto Histórico de Paris". *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 266, pp. 68-148, jan.-mar. 1965.
- _____. "Monglave e o Instituto Histórico de Paris". *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 2, pp. 43-53. 1967.
- FLORENCE, Hercule. *A la Découverte de l'Amazonie: les Carnets du Naturaliste Hercule Florence – Voyage Fluviale du Tiete à l'Amazone*. Paris, Gallimard, 1992.
- GALVÃO, Benjamin Franklin Ramiz. "Manuel de Araújo Porto-Alegre". *Revista da Academia Brasileira de Letras*, vol. xxxii, ano xxi, pp. 177-203. 1930.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Lima Salgado. "Nação e Civilização nos Trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e O Projeto de uma História Nacional". *Revista Estudos Históricos*, n. 1, pp. 5-27. 1988.
- _____. "De Paris ao Rio de Janeiro: A Institucionalização da Escrita da História". *Acervo – Revista do Arquivo Nacional*, pp. 135-143. 1989.
- GUINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- HAZARD, Paul. "As Origens do Romantismo no Brasil". *Revista da Academia Brasileira de Letras*, vol. xxv, pp. 24-45. Edição do Anuário do Brasil, 1927.
- HOBBSBAWN, Eric J. *A Invenção das Tradições*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- _____. *Nações e Nacionalismos desde 1780*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.
- _____. *A Era das Revoluções (1789-1848)*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.

- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Monárquico*. São Paulo, Difel, 1985, tomo II, vol. 2.
- JANCSÓ, István. *Brasil: Formação do Estado e da Nação*. São Paulo, Hucitec, 2003.
- LABORIE, Jean-Claude. *La Mission Jésuite du Brésil: Lettres et Autres Documents (1549-1570)*. Paris, Editions Chandeigne, 1998.
- LANGSDORFF, Georg Heinrich Von. *Os Diários de Langsdorff*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1996-1998, 3 vols.
- LEENHARDT, Jacques. *A Construção Francesa do Brasil*. São Paulo, Hucitec, 2008.
- _____. *Voyage Pittoresque et Historique au Brésil*. Arles, Imprimerie Nationale Éditions, 2014, vol. 1.
- LE GOFF, Jacques. *Histoire et Mémoire*. Paris, Gallimard, 1988.
- LESTRINGANT, Frank. *Le Brésil d'André Thevet: les Singularités de la France Antarctique (1557)*. Paris, Editions Chandeigne, 1997.
- _____. *Jean de Léry ou l'Invention du Sauvage: Essai sur l'Histoire d'un Voyage Faict en la Terre du Brésil-1578*. Paris, Honoré Champion, 2005.
- LIMA, Manuel de Oliveira. *D. João VI no Brasil*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1996.
- _____. *A Formação Histórica da Nacionalidade Brasileira*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1997.
- MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves de. "Os Indígenas Perante a História". *Revista do ihgb*, pp. 3-66. 1860.
- _____. *Confederação dos Tamoyos*. Coimbra, Impr. Literaria, 1864.
- MARTINS, Eduardo Vieira. *A Fonte Subterrânea. José de Alencar e a Retórica Oitocentista*. Londrina/São Paulo, Eduel/Edusp, 2005.
- _____. "A Retórica do Romantismo". In: OLIVEIRA, Paulo Motta. *Figurações do Oitocentos*. Cotia, Ateliê Editorial, 2008, pp. 223-238.
- MARTIUS, Carlos Frederico Von. "Como se Deve Escrever a História do Brasil". *Revista do IHGB*, tomo 45, vol. 64, pp. 381-403. 1844.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. "Construtores e Herdeiros: A Trama dos Interesses na Construção da Unidade Política". In: JANCSÓ, István. *Independência: História e Historiografia*. São Paulo, Hucitec/Fapesp, 2005.
- MEYER, Marlyse. *Folhetim: Uma História*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- MOISÉS, Leyla Perrone. "Galofilia e Galofobia na Cultura Brasileira". *Vira e Mexe, Nacionalismo: Paradoxos do Nacionalismo Literário*. São Paulo, Companhia das Letras, 2007, pp. 50-80.
- MOTA, Carlos Guilherme. *A Revolução Francesa (1789-1799)*. São Paulo, Ática, 1989.
- MUCHEMBLED, Robert. *Culture Populaire et Culture des Élités dans la France Moderne (XV^e-XVIII^e Siècle)*. Paris, Flammarion, 1978.
- NAVES, Rodrigo. "Debret, o Neoclassicismo e a Escravidão". *A Forma Difícil*. São Paulo, Ática, 2001, pp. 41-129.
- NORA, Pierre. *Les Lieux de Mémoire. La République*. Paris, Gallimard, 1984.
- _____. *Les Lieux de Mémoire. La Nation*. Paris, Gallimard, 1986.
- OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. *De um Império a Outro: Estudos sobre a Formação do Brasil – Séculos XVIII e XIX*. São Paulo, Aderaldo & Rothschild/Fapesp, 2007.
- _____. *Soberania e Conflito. Configurações do Estado Nacional no Brasil do Século XIX*. São Paulo, Hucitec/Fapesp, 2010.
- PINHEIRO, Joaquim Caetano Fernandes. "França Antártica – Bosquejo Histórico do Estabelecimento dos Franceses no Rio de Janeiro e Sua Expulsão no Século XVI e das Novas Invasões no XVII". *Revista do IHGB*, pp. 3-113. 1859.
- PORTO-ALEGRE, Manuel de Araújo. "Discurso do Orador da Sessão Pública Aniversária do IHGB de 15 de Dezembro de 1855". *Revista do IHGB*. 1855.
- REMOND, René. *Pour une Histoire Politique*. Paris, Editions du Seuil, 1988.
- RENAN, Ernest. *Les Académies de l'Histoire*. Paris, PUF, 1988.
- _____. *Qu'est-ce qu'une Nation?* Paris, Editions Mille et une Nuits, novembre 1997.
- RIBEYROLLES, Charles. *Brasil Pitoresco*. Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/Edusp, 1980.
- RICUPERO, Bernardo. *O Romantismo e a Ideia de Nação no Brasil (1830-1870)*. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

- _____. *Sete Lições sobre a Interpretação do Brasil*. São Paulo, Alameda, 2007.
- RIVAS, Pierre. *Encontro entre Literaturas: França-Portugal-Brasil*. São Paulo, Hucitec, 1995.
- ROUANET, Maria Helena. *Eternamente em Berço Esplêndido: A Fundação de uma Literatura Nacional*. Rio de Janeiro, Edições Siciliano, 1991.
- SALLES, Ricardo. *Nostalgia Imperial: A Formação da Identidade Nacional no Brasil no Segundo Reinado*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1996.
- _____. *O Brasil Imperial (1808-1889)*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. *Os Guardiões da Nossa História Oficial: Os Institutos Históricos e Geográficos Brasileiros e o Projeto de uma História Nacional*. São Paulo, Idesp, 1989.
- _____. “Romantismo Tropical: Enfim um Belo Casamento entre as Artes e o Mecenas do Estado”. *Cadernos CERU*, pp. 9-28. 1998.
- _____. *O Império em Procição: Ritos e Símbolos do Segundo Reinado*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 2001.
- _____. *As Barbas do Imperador: D. Pedro II, um Monarca nos Trópicos*. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.
- _____. *O Sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as Desventuras dos Artistas Franceses na Corte de D. João*. São Paulo, Companhia das Letras, 2008.
- _____. “O Museu do Imperador: Quando Coleccionar é Representar a Nação”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 46, pp. 123-164. 2008.
- SCHWARZ, Roberto. *Um Mestre na Periferia do Capitalismo: Machado de Assis*. São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1991.
- _____. *Ao Vencedor as Batatas: Forma Literária e Processo Social nos Inícios do Romance Brasileiro*. São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1992.
- SILVA, Joaquim Norberto de Sousa e. “Memória Histórica e Documentada das Aldeias dos Índios do Rio de Janeiro”. *Revista do IHGB*, pp. 109-206. 1854.
- _____. “Refutação às Reflexões do Digno Membro Dr. Antônio Gonçalves Dias”. *Revista do IHGB*, pp. 335-405. 1855.
- SQUEFF, Leticia. *Uma Galeria Para o Império: A “Coleção de Quadros Nacionais Formando a Escola Brasileira”*. São Paulo, FAU-USP, 2005. Tese de Doutorado.
- _____. *O Brasil nas Letras de um Pintor: Manuel de Araújo Porto-Alegre (1806-1879)*. Campinas, Editora da Unicamp, 2004.
- TAUNAY, Affonso. *A Missão Artística de 1816*. Brasília, Editora UnB, 1993.
- TAUNAY, Aimé-Adrien. *Expedição Langsdorff ao Brasil, 1821-1829*. Rio de Janeiro, Edições Alumentamento, 1988, 3 vols.
- TAUNAY, Charles-Auguste. *Manual do Agricultor Brasileiro*. Org. por Rafael Marquese. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.
- THIESSE, Anne-Marie. *La Création des Identités Nationales. Europe: XVIII^e-XX^e Siècle*. Paris, Editions du Seuil, 2001.
- TREECE, David. *Exilados, Aliados e Rebeldes: O Movimento Indianista, a Política Indigenista e o Estado-Nação Imperial*. São Paulo, Nankin/Edusp, 2008.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. “História da Independência do Brasil”. *Revista do IHGB*, tomo 79, vol. 133, pp. 7-598. 1916.
- _____. *História Geral do Brasil Antes de Sua Separação e Independência de Portugal*. Revisão e notas de Rodolfo Garcia. 5a edição integral. São Paulo, Melhoramentos, 1956.
- _____. *Correspondência Ativa*. Coligida e anotada por Cláudio Ribeiro de Lessa. Rio de Janeiro, INL, 1961.
- WHITE, Hayden. *Meta-História: A Imaginação Histórica do Século XIX*. São Paulo, Edusp, 1995.

SITES CONSULTADOS

- <http://www.diplomatie.gouv.fr/fr/archives-diplomatiques/s-orienter-dans-les-fonds-et-collections/fonds-et-collections-d-archives/article/portail-de-rechercher-et>
- http://www.diplomatie.gouv.fr/fr/IMG/pdf/Rio_de_Janeiro.pdf

<http://www.diplomatie.gouv.fr/fr/IMG/pdf/Bresil.pdf>

http://www.diplomatie.gouv.fr/fr/IMG/pdf/mn_266qo_persser1rel_cle0129ae.pdf